

TRABALHO PRECÁRIO PODE AUMENTAR

Quinta-feira 28 é o dia mundial em memória às vítimas de acidente de trabalho; data tem significado extra neste ano devido às ameaças iminentes que o emprego decente enfrenta

No dia 5 de novembro do ano passado ocorreu o maior desastre ambiental da história do Brasil: o rompimento de uma barragem na cidade mineira de Mariana despejou milhões de toneladas de lama, devastando o Rio Doce. No episódio perderam a vida 19 pessoas, das quais 16 trabalhadores. Destes, 13 ao menos eram terceirizados da mineradora Samarco, empresa responsável pela barragem.

A tragédia ilustra uma realidade do trabalho no país: onde tem emprego terceirizado, tem precarização, que se traduz em mais horas de trabalho, salários menores, e muito mais adoecimento, acidentes de trabalho e mortes. Terceirizados recebem salários 27% menores e trabalham em média três horas a mais por semana, segundo estudo da CUT (Central Única dos Trabalhadores) com dados atualizados até dezembro de 2013.

Quinta-feira 28 de abril é o dia mundial em memória às vítimas de acidente de trabalho.

“Neste ano, a data tem um significado mais importante por causa das inúmeras ameaças que os trabalhadores enfrentam na forma de projetos de lei no Congresso Nacional e também caso o vice-presidente Michel Temer tome o poder”, afirma o secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis.

No fim de 2015, o PMDB divulgou o documento *Uma Ponte para o Futuro*, contendo premissas que deveriam ser seguidas pelo governo federal e levariam ao

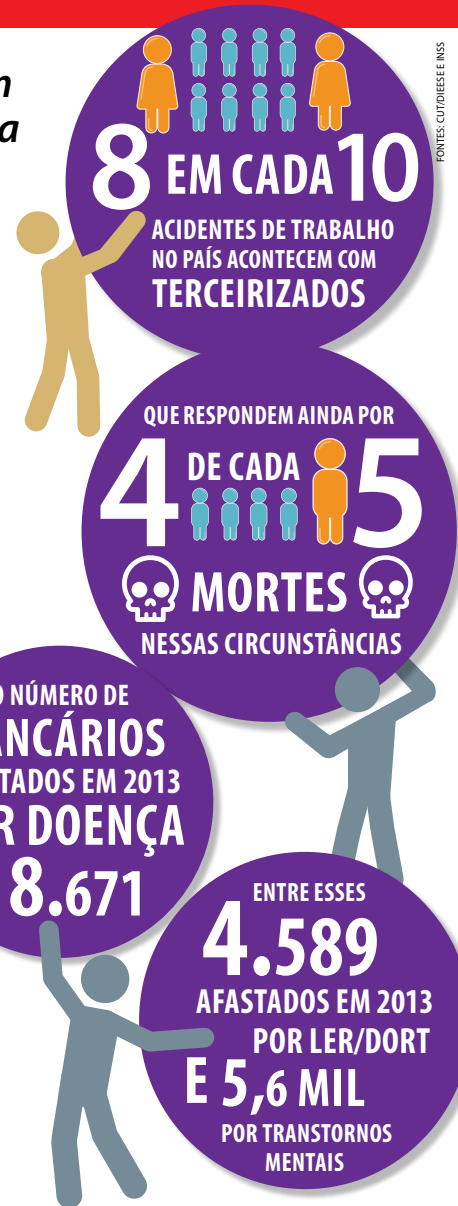
retrocesso social e a ataques aos direitos trabalhistas – um indicativo do que poderá vir em um eventual governo de Michel Temer (*leia mais na página 4*).

No parlamento há mais de 50 projetos que pretendem atacar os direitos dos trabalhadores, de acordo com o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap).

Um deles é justamente o projeto de lei que legaliza a terceirização de todas as atividades de uma empresa, o que atualmente é proibido pela Justiça. Aprovado pela Câmara em uma tramitação a toque de caixa promovida pelo presidente da casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o texto agora está no Senado.

SEMINÁRIO NO DIA 28 – Para reforçar a importância da data, a CUT-SP, em conjunto com o Sindicato, promoverão o seminário *Vítimas Silenciosas do Trabalho – Não ao Golpe Contra a Saúde dos Trabalhadores*. Com a presença de autoridades da área, o evento será realizado a partir das 14h, no Auditório Azul localizado na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413).

Serão abordados os ataques aos direitos e as estratégias de combate à subnotificação de acidentes de trabalho, situação em que o empregado adocece ou se acidenta, mas não tem acesso aos seus direitos. Dos 4,9 milhões que se acidentaram ou adoeceram por conta do trabalho em 2013, só 703 mil acessaram a Previdência. ❖



1º de Maio em defesa da democracia no Anhangabaú

Pela democracia e por mais direitos, o Sindicato, a CUT São Paulo e demais entidades que compõem a Frente Brasil Popular realizam no domingo 1º de maio (Dia do Trabalhador) grande manifestação a partir das 10h no Vale do Anhangabaú, centro da capital.

A atividade deste ano terá um caráter de assembleia popular da classe trabalhadora. O objetivo é ampliar a mobilização contra o golpe que está em curso no Brasil (caso a presidenta Dilma Rousseff perca ilegitimamente a presidência), na defesa da democracia e dos direitos trabalhistas e sociais

conquistados nos últimos anos.

O ato será composto por um momento inter-religioso, seguido pelo político, com a presença de lideranças partidárias e dos movimentos sociais e sindical.

Também haverá apresentações musicais com as participações de Beth Carvalho, Martinho da Vila, Detonautas, Chico César e Luana Hansen. Haverá ainda feira gastronômica, unidades móveis de atendimento, atrações para as crianças e outros serviços à população. ❖

AO LEITOR

Riscos de fraude

O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou segunda 25 a Resolução 4.480, que permite abrir e encerrar contas de depósito por meios remotos. Os documentos exigidos continuam sendo os mesmos, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, mas os clientes poderão enviá-los por meios eletrônicos, sem precisar comparecer às agências.

O Sindicato vê de forma temerária a resolução, pois poderá facilitar fraudes como lavagem de dinheiro, por exemplo. O artigo 3º da medida apresenta essa preocupação, mas é vago e genérico e não determina ao certo quais mecanismos devem ser adotados pelos bancos para garantir o controle e a veracidade das informações prestadas.

Outro ponto preocupante é o que repassa aos bancos a responsabilidade de criar e de inspecionar esses procedimentos eletrônicos. Ou seja, o BC passaria a ter papel apenas secundário na fiscalização desse processo.

Essa resolução pode representar grande risco para o sistema financeiro e, consequentemente, para toda a economia brasileira. Vamos avaliá-la melhor e tomar todas as medidas cabíveis.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Vão ter mais atos por contratações

Sindicato leva Portal do Inferno à Superintendência; manifestação teve apoio de concursados

Em 2015, o Banco do Brasil teve lucro líquido de R\$ 14,4 bilhões, crescimento de 28% em relação a 2014. Mesmo com este resultado, extinguiu 2.437 postos de trabalho e fechou 95 agências.

Diante do aumento da sobrecarga de trabalho imposta aos funcionários, o Sindicato protestou na quarta-feira 20, na Superintendência Paulista, para cobrar mais contratações – inclusive com chamada dos aprovados em concurso –, o fim da terceirização e desvios de função, além de mais respeito da direção



▶ Trabalhadores e população merecem respeito

com trabalhadores e população.

“O Sindicato faz um desafio para que o vice-presidente de Distribuição de Varejo e Gestão de Pessoas passe um dia em uma agência para conhecer de perto as condições de trabalho as quais seus funcionários são submetidos”, enfatiza o dirigente sindical e funcionário do BB

Felipe Garcez, acrescentando que novos atos ocorrerão.

Concursados – Também participaram do protesto pessoas aprovadas em concurso do Banco do Brasil. O processo de seleção tem validade de um ano após a homologação dos aprovados e este prazo

NOVOS ELEITOS NA CASSI

Os participantes da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) definiram seus novos representantes na entidade. A votação foi encerrada sexta 22, vencendo a Chapa 3 A Cassi é Sua, com 30.507 votos, seguida pela Chapa 2 Juntos pela Cassi – que teve apoio do Sindicato – com 26.608 e Chapa 1 Cassi Sempre com 25.172; nulos 13.748 e brancos 8.304.

pode ser estendido por mais um ano. O 2013/02, com prova aplicada em janeiro de 2014 e já prorrogado, vence em maio deste ano. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14604

CAIXA FEDERAL

Ameaças aos bancários e ao país em debate

A situação política do país foi um dos temas da reunião de delegados sindicais da Caixa, na terça 19. Técnicos do Dieese falaram sobre o documento do PMDB chamado “Ponte para o Futuro”, com premissas a serem seguidas caso o golpe se consuma: atacar direitos trabalhistas, programas sociais, estatais e aposentadorias (leia na página 4).

O PLS 555 (Estatuto das Estatais) foi outro ponto debatido. Passou pelo Senado com importantes alterações, como a retirada da obrigatoriedade de as estatais se tornarem sociedades anônimas, o que abria portas para a privatização. Foi reforçado que agora a luta é na Câmara, onde tramita como PL 4918/2016.

A negociação com a Caixa no dia 14 também foi debatida. “Muitas das demandas ainda carecem de respostas, por isso a pressão tem de aumentar se quisermos barrar a reestruturação, por exemplo”, disse o diretor do Sindicato Sérgio Anaz.

Os delegados relataram problemas como falta de infraestrutura nas agências, assédio moral e marcação negativa no ponto eletrônico. Os dirigentes cobrarão respostas da Caixa.

Para barrar as ameaças aos trabalhadores, os delegados propõem greve nacional com centrais sindicais.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14602. ✨

VOTE FUNCEF PRA GENTE



A Funcef vai vender as ações da Vale em 2017? Não. Uma das características dos investimentos de renda variável é, justamente, a possibilidade de ele se tornar lucrativo após um período de baixa. Quer mais transparência na gestão do fundo? Vote Chapa 5. Mais em www.funcefpragente.com.br.

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Pauлиста:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[f /spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) [You /spbancarios](https://www.youtube.com/channel/UC...)

www.spbancarios.com.br

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob nº. 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua Presidenta, convoca todos os bancários substituídos pelo Sindicato no Processo Trabalhista nº. 0126100-49.1991.5.02.0029, movido em face do BANCO MERIDIONAL DO BRASIL S/A (ATUAL SANTANDER), em trâmite perante a 29ª Vara do Trabalho de São Paulo, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 28 do mês de Abril de 2016, em primeira convocação às 18h e, em segunda convocação às 18h30, no Auditório Amarelo, localizado na sede do Sindicato, com endereço à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

* Informações sobre o andamento processual e deliberações quanto às condições de pagamento na ação coletiva promovida pelo Sindicato em face do BANCO MERIDIONAL DO BRASIL S/A, com trâmite perante a 29ª Vara do Trabalho de São Paulo, sob o nº 0126100-49.1991.5.02.0029, que tem como objeto o pagamento das diferenças salariais e diferenças de ajuda-alimentação decorrentes da antecipação de 25% de dezembro de 1990 a janeiro de 1991;

* Autorização à diretoria do Sindicato para efetuar desconto para pagamento de honorários periciais, bem como, de taxa administrativa.

São Paulo, 26 de abril de 2016.
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

COMUNICAÇÃO



O Brasil está surreal

Políticos investigados por corrupção, e até réus como o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, emplacam processo de impeachment contra uma presidenta da República contra quem não há crime de responsabilidade. A *Revista do Brasil* de abril traz reportagem sobre essa situação política surreal vivida no país.

Tem ainda entrevista com Gregório Duvivier, uma viagem pelo México da civilização Maia, dicas culturais alternativas e livros infantis que tratam da diversidade social.

Sindicalizados podem receber a *Revista do Brasil* em casa e gratuitamente (acesse www.spbancarios.com.br/rdbimpressa.aspx). ✨

ITAÚ

Moda agora é agência sem dinheiro

Unidades "viram" postos de atendimento e deixam de aceitar transações em espécie, dificultando vida de clientes e funcionários

O Itaú voltou a "innovar" ao criar agências que não aceitam dinheiro nas transações bancárias, obrigando a fazê-las por meio de cartão magnético. O novo modelo está gerando transtornos. Bancários relataram ao Sindicato que os clientes não se conformam de não poder realizar transações com

dinheiro na agência que possui caixa para atendimento.

"Em algumas unidades, os usuários se irritam por não entender a lógica do Itaú e partem para agressão verbal, como se os funcionários tivessem culpa", lamenta a dirigente sindical Valéska Pincovali.

O Itaú é campeão em lançar

modelos de atendimento sem dialogar com clientes e bancários, as pessoas afetadas diretamente por "projetos inovadores" como as unidades de negócios sem vigilante e as agências digitais.

O Itaú informou que está autorizado pelo Banco Central (BC) a operar sem dinheiro, alegando que esses locais não são agências, mas postos de atendimento bancário (PA).

"Para nós do Sindicato, o modelo é de agência e tem de



funcionar como tal, com caixas, gerentes, auxiliares e principalmente atendimento ao público, porque banco é concessão pública e deve respeitar a po-

pulação. O Itaú tem de verdadeiramente cumprir o seu papel social", finaliza a dirigente. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14622

BRADESCO

Novo nome, mesma função

Banco afirma que carreiras e salários dos bancários não serão prejudicados com alterações nas nomenclaturas das funções, mas fique de olho

Questionado pelo Sindicato sobre mudanças nas nomenclaturas de cargos no Droc (Departamento de Relacionamento Operacional com o Cliente) e DSPS (Departamento de Suporte de Produtos e Serviços), o Bradesco assegurou que nem as carreiras e nem os salários dos bancários serão prejudicados. A suspeita dos funcionários é que as alterações estariam relacionadas com a incorporação do HSBC.

O banco rechaçou essa versão

e alegou que as modificações foram feitas com base em estudos de mercado iniciados há mais de dois anos – portanto antes da compra do HSBC –, visando adequação e melhoria de carreira. Também informou que todos os departamentos passarão por mudanças, que começaram há cerca de dois anos em alguns setores.

"Alguns bancários eram supervisores e viraram analistas júniores, por isso acham que sofreram um



'downgrade' na carreira, mas o banco assegurou que é só impressão e que a mudança ocorreu para nivelar com outros cargos existentes", explica a dirigente sindical e

funcionária do Bradesco Erica de Oliveira. "Mas se acontecer algo diferente daquilo que o banco nos informou, os bancários devem procurar o Sindicato", orienta. ✚

INTERNET

Sem redução de velocidade

Após forte reação da sociedade, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) proibiu, por tempo indeterminado, que as operadoras de telefonia reduzam a velocidade da internet banda larga fixa de seus clientes. A decisão foi divulgada na sexta 22.

A proibição, que antes tinha prazo de 90 dias, agora vai vigorar até que a Anatel analise a questão da limitação de franquias de banda larga após reclamações de consumidores. ✚

SAÚDE

Conselho denuncia risco ao SUS

Caso Dilma Rousseff seja destituída e um governo capitaneado por Michel Temer tome o poder, o Sistema Único de Saúde (SUS) corre grande perigo. Com essa convicção, o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo aprovou por unanimidade, em 20 de abril, uma moção de repúdio aos deputados que votaram pelo processo de impeachment da presidenta.

No fim de 2015, o PMDB divulgou um documento intitulado *Uma ponte para o Futuro* contendo premissas que deveriam ser seguidas pelo governo federal, um indicativo do que poderá vir em um eventual go-

verno de Michel Temer (*leia mais na página 4*).

Um dos pontos defendidos é o orçamento zero: receitas hoje destinadas à Saúde, Educação e demais políticas sociais não seriam mais vinculadas aos percentuais mínimos previstos na lei orçamentária.

"Apesar de todo ataque que sofre, o SUS é um modelo sem igual no planeta, que a sociedade brasileira conquistou junto com a luta pela democratização política do país, e com a Constituição Federal de 1988 teve seu marco legal. Por isso um golpe contra a democracia é também um golpe contra os direitos do povo brasileiro", afirma Dionísio Reis, secretário de Saúde do Sindicato e integrante do Conselho Municipal de Saúde.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14616. ✚

INTERNACIONAL

Latinos contra o golpe

Trabalhadores latino-americanos manifestaram-se de forma contundente contra o processo de impeachment e em favor da democracia no Brasil. A central sindical uruguaia PIT-CNT e o sindicato colombiano Uneb (Unión Nacional de Empleados Bancarios) enviaram mensagens de apoio (*leia em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14607*) ao governo de Dilma Rousseff e em repúdio ao "golpe de Estado com aparência de resolução parlamentarista já praticado no Paraguai".

Os bancários da Uneb clamam pela democracia. "Quando a direita perde nas urnas, de forma maquiavélica arrebatam um governo dos trabalhadores e do povo brasileiro."

Dirigentes sindicais bancários de Argentina, Paraguai, Chile, Costa Rica, Espanha e EUA também manifestaram repúdio ao golpe.

"É importante que o mundo saiba e denuncie este golpe institucional travestido de legalidade", afirma Rita Berlofa, diretora executiva do Sindicato e presidente da UNI Finance Mundial (UNI Finanças). ✚

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
21°C 28°C	16°C 21°C	15°C 19°C	15°C 21°C	15°C 24°C

PROGRAME-SE

MOMENTO BANCÁRIO

O programa de webtv MB com a Presidenta, que normalmente é exibido às segunda, irá ao ar extraordinariamente nesta quarta-feira 27, às 20h. Nesta edição, o tema é *Defesa da Constituição e o Estado Democrático de Direito*, e o programa contará com a participação dos advogados Pedro Serrano, professor de Direito Constitucional da PUC-SP, mestre e doutor em Direito do Estado pela PUC/SP; e Silvio Almeida, professor universitário e presidente do Instituto Luiz Gama; além da presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. Assista pelo www.spbanca.rios.com.br e acompanhe também o sorteio de tablets para bancários sindicalizados.

CONTABILIDADE NO CFP



No sábado 30, começa uma nova turma do curso de Contabilidade do Centro de Formação Profissional

do Sindicato. As aulas vão até 4 de junho e acontecem aos sábados, das 8h às 13h. Bancário sindicalizado paga R\$ 220 pelo curso, enquanto para o público em geral custa R\$ 440. Mais informações pelo 3188-5800.

TEATRO COM PREÇO BAIXO

Quer ir a várias peças de teatro por um preço bem acessível? É só comprar a *Revista Teatro Aqui*, que neste mês tem promoção para bancários sindicalizados: de R\$ 80 por R\$ 29,90. Com ela você pode assistir a 13 espetáculos gratuitamente com um acompanhante e a oito peças grátis sem acompanhante. Em destaque, *A Sogra que Pedi a Deus*, *Nany People 3 em 1* e *O Rei Leão*. Interessados em adquirir a revista devem ligar para 3542-1509 ou 98711-8847, com Marcelo.

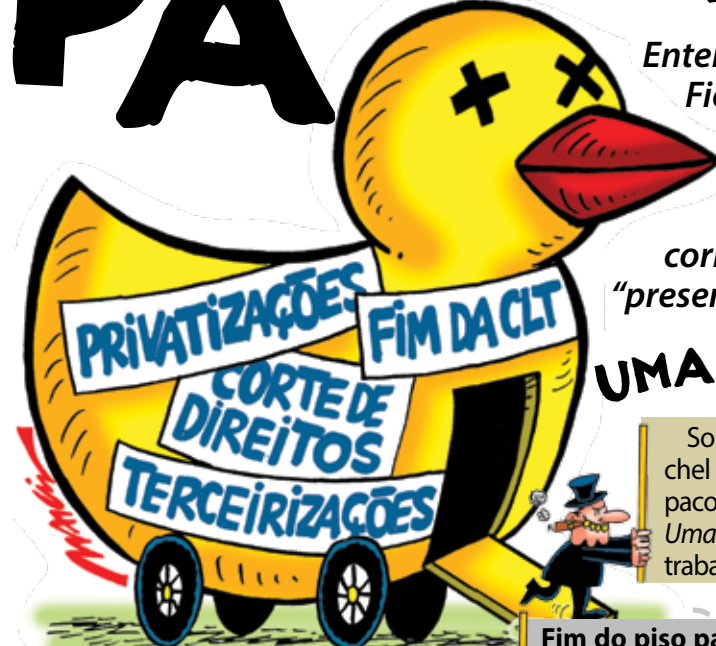
MOSTRA FOTOGRÁFICA

Inspirado nos Jogos Olímpicos que serão realizados no Brasil este ano, na cidade do Rio de Janeiro, a 2ª Mostra Fotográfica do Sindicato tem como tema *Esporte em Cada Canto*. Os bancários sindicalizados podem enviar suas fotos diretamente para cultural@spbanca.rios.com.br até 30 de maio. As três melhores, escolhidas por um júri, serão premiadas. O evento faz parte das comemorações do aniversário de 93 anos do Sindicato.



AMEAÇA À DEMOCRACIA

PATO DE TROIA



Entenda por que entidades patronais - como Fiesp, CNI e outras - apoiam um golpe orquestrado por Eduardo Cunha (PMDB), contra quem pesam graves e recorrentes acusações de crimes de corrupção; Este golpe nada mais é que um "presente de grego" para os trabalhadores

UMA PONTE PARA O PASSADO

Sob a justificativa de "destravar" a economia, caso Michel Temer chegue à presidência, o PMDB prepara um pacote de maldades contra trabalhadores. Denominado *Uma ponte para o futuro*, o plano é simples: reduzir direitos trabalhistas e atacar empresas estatais.

Idade mínima de aposentadoria: 65 anos para homens e 60 para mulheres

Fim do piso para benefícios previdenciários: fim da indexação de benefícios previdenciários com o salário mínimo. O aposentado poderá receber menos que o salário mínimo vigente.

Negociado sobre legislado: acaba com a CLT ao permitir que acordos coletivos prevaleçam sobre a legislação trabalhista. Não leva em conta a existência de sindicatos fracos, alguns que sofrem interferência patronal.

Fim da política de valorização: anula-se a regra de reajuste anual do salário mínimo, que garantiu valorização de 76% nos últimos 12 anos.

Orçamento Zero: fim de percentuais mínimos na lei orçamentária. Ao invés de ter que investir em saúde e educação, o governo fica livre para decidir onde aplicará recursos. Cria-se grande insegurança entre beneficiários de programas como Bolsa Família; Minha Casa, Minha Vida; Fies; Pronatec; e Pronuni.

Política privatista: ampliação das privatizações e concessões.

Reforma tributária: plano não ataca a mais perversa distorção do sistema tributário: pobres e classe média pagam pesados impostos; enquanto ricos, latifundiários, multinacionais e rentistas pagam proporcionalmente muito menos.

Fim do regime de partilha no setor de óleo e gás: Abre-se mão de recursos do pré-sal, destinados à educação e saúde, para entregá-los às petroleiras estrangeiras. O Wikileaks revelou que políticos, aliados de Temer, defendem interesses de multinacionais e estão comprometidos com a privatização da Petrobras.



MARCIO